

Reforma Islandesa das Licenças Parentais de Igualdade de Género (2021)

Gender Equality · Boa prática · Islândia

Pontuação de qualidade: 96/100

Força da evidência: Observacional / pré-pós

Sumário

A reforma de 2021 alargou a licença parental remunerada para 12 meses com 6 meses por progenitor não transferíveis, elevando a utilização média dos pais para 131 dias e alcançando uma taxa de adesão paterna de 80–90% — o benchmark global mais elevado em partilha igualitária dos cuidados.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	1/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-06-21

[Directorate of Labour \(Vinnumálastofnun\)](#) — acedido a 2026-06-21

[Icelandic government — Maternity and paternity leave](#) — acedido a 2026-06-21

[Nordic Council of Ministers — Parental leave in Iceland \(2025\)](#) — acedido a 2026-06-21

[PMC — The 2021 Baby Boom in Iceland: parental leave reform effects](#) — acedido a 2026-06-21

Citar — Evidoria. *Reforma Islandesa das Licenças Parentais de Igualdade de Género (2021)*. ID persistente: ba47699e-e7c6-48a7-b76e-f8b05881319e.